

“NARRATIVAS DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS SOBRE ENSINAR CIÊNCIAS: CAMINHOS, OLHARES E ANÚNCIOS DE SI”

*Clarisse Santos MOTA (clarissemota3@hotmail.com)¹
Talamira Taita Rodrigues BRITO, (taitadoc@gmail.com)²*

INTRODUÇÃO

Ensinar Ciências até hoje tem sido permeado por vários desafios, dentre eles, constituir espaços pedagógicos adequados, aulas interessantes e experiências científicas que tragam o ensino de ciências como um dos eixos de formação para a cidadania.

Falta entendimento sobre o que é Ciência e o objetivo de se ensinar Ciências, principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Pesquisas realizadas nessa etapa do ensino nos apontam vários fatores que tem contribuído para tal ineficiência no ensino de Ciências, inclusive a formação inicial dos professores pedagogos que lecionam nessa etapa da educação. Podemos citar estudos de Delizoicov e Angotti (2000), Lorenzetti (2000), dentre outros pesquisadores que buscaram analisar a formação docente para o ensino de ciências nos anos iniciais e alguns desafios enfrentados pelo professor, assim como nos aponta LORENZETTI (2000 p. 28) “A prática pedagógica é influenciada diretamente pela formação deficiente dos professores, tomando as aulas de Ciências teóricas baseadas nos livros textos que estão descontextualizados da realidade dos alunos. As experiências, quando realizadas, não desenvolvem o raciocínio lógico e não contribuem para a construção de outros conhecimentos”.

Outro fator que merece destaque é a vida formativa e de trabalho desses professores que continuam sendo um desafio para as pesquisas, no que diz respeito às contradições dessa formação frente às exigências que o ensinar ciências propõe.

Diante do exposto, percebemos que existe hoje uma intensa discussão sobre o ensino de Ciências, inclusive para os estudantes dos anos iniciais, e sobre os professores que ensinam nessa etapa da educação básica.

Nesse sentido se faz necessário tentar compreender quem é esse professor que atua nos anos iniciais, o que ele pensa sobre a sua prática e como ele se vê responsável pela formação do seu aluno.

O trabalho trata-se de uma pesquisa de mestrado em andamento, que mediante a

1 Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.
2 Orientadora. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

algumas reflexões busca, a partir do cenário consolidado político e formativo em torno do professor dos anos iniciais, investigar sobre o que pensam eles sobre si e suas práticas de ensino de ciências a partir de sua base formativa e de trabalho? Qual(s) identidade(s) com o “ensinar ciências” pode ser construída a partir das relações tecidas no chão da sala de aula? Sendo assim, formulamos como objetivo de pesquisa: Apreender por meio de narrativas quais construções identitárias são possíveis nas relações tecidas por esses professores no chão da sala de aula.

Para realizar o estudo teremos o nosso caminhar metodológico subsidiado na abordagem qualitativa da pesquisa, numa perspectiva dos estudos (auto)biográficos. Faremos uso de mecanismo de constituição dos dados entrevistas semiestruturadas e a formação de um grupo narrativo com os professores(as) sobre o seu fazer. A análise dos dados será sustentada a partir do exercício interpretativo-compreensivo.

O grupo de estudos será composto por quatro professores(as) de escolas públicas da cidade de Jequié, os(as) quais serão selecionados tendo como critério a disparidade os níveis de aprovação e reprovação, levando em conta os(as) mesmos(as) pertencerem a rede municipal e atenderem a um público com o mesmo perfil.

Nesse momento a pesquisa se encontra em análise no Comitê de Ética e Pesquisa, e estando a mesma em construção do referencial teórico e metodológico.

METODOLOGIA

No percurso da investigação para esse tipo de pesquisa faremos uso da abordagem qualitativa, pois segundo Lüdke e André (1986, p. 18), “O estudo qualitativo [...] é o que se desenvolve numa situação natural, é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada” contemplando assim os nossos objetivos.

As questões metodológicas e epistemológicas são relativas à abordagem (auto) biográfica, atentando especificamente para o trabalho com as narrativas docentes, visto que, essa modalidade representa uma forma de coletar através das narrativas as experiências de vidas profissionais, permitindo assim uma reflexão sobre a identidade docente de cada um, e de como esse profissional se percebe enquanto sujeito transformador. Como afirma Nóvoa 1 Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.
2 Orientadora. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

(2002, p. 27), ao refletir e escrever sobre suas vidas, eles enfrentam o dilema de “reconstruir o conhecimento profissional a partir de uma reflexão prática e deliberada”, eles devem “saber analisar e [...] analisar-se”.

O uso de narrativas autobiográficas também nos possibilitará captar com maior riqueza os significados expostos nas narrativas, além de valorizar a singularidade de cada sujeito da pesquisa.

O grupo de estudos será constituído por quatro professores de escolas públicas da cidade de Jequié. O material de análise será formado pelas narrativas e relatos dos (as) professores(as), de suas experiências expressas por meio de conversas e por meio de entrevistas semiestruturadas, que serão gravadas, posteriormente transcritas e analisadas por meio de uma leitura compreensiva-interpretativa.

DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento da pesquisa utilizaremos como base teórica Gatti (2011, 2019), Pimenta (1996), Diniz-Pereira (2000) que abordam a questão da formação de professores e os novos cenários de formação. Para outras discussões acerca do ensinar Ciências nos anos iniciais, nos ancoraremos em Delizoicov e Angotti (2000), Lorenzetti (2000) dentre outros autores que debruçaram sobre o tema e trouxeram suas contribuições sobre o mesmo.

Será trabalhado o conceito de narrativas a partir de Josso (2004, 2010) e Larrosa (2002) para tratar a questão da experiência e do caminhar na profissão docente com um olhar para si e o seu constituir-se como docente. Nóvoa (1991, 2002) nos sustentará nos estudos sobre abordagem (auto)biográfica, entre outros autores que dialogam sobre a formação de professores e suas necessidades formativas

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ressaltamos que o nosso estudo se encontra em desenvolvimento, e o mesmo nos possibilitará uma reflexão acerca da necessidade de articulação entre vida, formação e profissão para o aprofundamento no desenvolvimento profissional do professor, contribuindo para a compreensão dos desafios atuais da docência, bem como a importância com o seu 1 Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.
2 Orientadora. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

comprometimento com os resultados do seu fazer enquanto profissional e cidadão crítico-reflexivo.

Creemos também que, a partir de uma análise sobre as narrativas dos professores que ensinam ciências, poderemos tecer uma narrativa entrelaçando suas vozes com o que diz a literatura e se tal ensino tem alcançado os objetivos propostos pelas políticas educacionais que sugerem metodologias para que se alcance um ensino de qualidade nessa área.

A pesquisa se encontra em fase de construção do modelo de análise, onde estamos criando hipóteses e questões de estudos que surgiram através da problemática, enquanto aguardamos a liberação do Comitê de Ética e Pesquisa para coleta dos dados e suas análises.

CONSIDERAÇÕES

O ensino de ciências nas séries iniciais tem um papel importante no desenvolvimento do estudante, pois é nessa fase que as crianças começam a expressar seus questionamentos, dúvidas e curiosidades, e com isso questionar sobre o mundo. Os anos iniciais do Ensino Fundamental são a etapa de desenvolvimento responsável pelo início de formação do aluno. Acreditamos que os estudos voltados para essa etapa da educação são de grande relevância para o campo educacional.

Então compreendemos que o estudo envolvendo as narrativas dos professores sobre o ensinar ciências nos anos iniciais nos possibilitará uma reflexão em torno da docência nos anos iniciais da educação.

Baseando-se nesse aspecto acreditamos, que a partir de uma análise sobre as narrativas dos(as) professores(as) que ensinam Ciências poderemos contribuir para uma reflexão e postura mais crítica acerca da maneira como é tratado o ensino de Ciências Naturais nos anos iniciais da educação básica.

Dessa forma cremos que o estudo sobre o ciclo de vida profissional poderá contribuir com trabalhos já realizados por outros pesquisadores e que nos convidam a continuar nessa caminhada tanto como pesquisadores do outro, como pesquisadores de nós mesmos.

1 Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

2 Orientadora. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Anos iniciais. Narrativas de professores. Identidade profissional.

REFERÊNCIAS

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1990b.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. **Formação de professores: pesquisas, representações e poder**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

GATTI, B. A. et al. **Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos**. *Estudos & Pesquisas Educacionais*, Fundação Victor Civita, São Paulo, n. 1, 2011.

GATTI, Bernardete Angelina Professores do Brasil: **Novos Cenários de Formação** / Bernardete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barretto, Marli Eliza Dalmazo Afonso de André e Patrícia Cristina Albieri de Almeida. – Brasília: UNESCO, 2019.

JOSSO, Marie-Christine. **Caminhar para si**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. Tradução de José Claudino e Júlia Vieira. São Paulo: Cortez, 2004.

LARROSA BONDÍA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. *Revista Brasileira de Educação*, nº 19, 2002.

LORENZETTI, L. **Alfabetização científica nas séries iniciais**. 2000. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, 2000. Disponível em://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/79312/161264.pdf?sequence=1&isAllo wed=y. Acesso em: 03 nov. 2018

LÜDKE, M. ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, Antonio (Org.). **Profissão professor**. Porto, PT: Porto, 1991.

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

PIMENTA, Garrido, E. **Formação de professores: Um desafio**. Goiânia: Ed. Universidade Católica de Goiás, 1996.

1 Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

2 Orientadora. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br